

ALEXANDRA KOLONTAI: UM CAMINHO PARA ABORDAGEM DE GÊNERO NA EDUCAÇÃO BÁSICA

Denise Santana Maia¹

A pesquisa pretende discutir a viabilidade de metodologias para introdução do estudo de gênero na educação básica, destacando a possibilidade de fazê-lo a partir dos fatos e dos conhecimentos históricos gerados em torno das lutas fomentadas pela classe trabalhadora, que, por sua vez, levantaram outras pautas sociais importantes, dentre elas, a superação da opressão feminina. Nessa perspectiva, a pesquisa se fundamentará em torno do pensamento da autora russa Alexandra Kolontai (1872 -1952) cujo cenário de vida contracenou com importantes transições sociais e políticas para classe trabalhadora, e, para as mulheres. A luta pela libertação da mulher se mostrou inicialmente muito tímida. Contudo, com as mudanças radicais trazidas pela tão conhecida Revolução Industrial, as mulheres (de ambas as classes) foram impulsionadas a estarem em espaços nunca antes ocupados ou vislumbrados por elas. As proletárias foram impulsionadas pela condição de pobreza e vulnerabilidade que viviam, enquanto que as burguesas almejavam ocupar o lugar de seus maridos/pais, herdando a frente dos negócios, continuando a explorar a classe trabalhadora, mesmo que parte desta fosse composta de mulheres. Desse modo, pode-se afirmar que o interesse da classe prevalecia sobre os demais e que a condição de mulher não foi capaz de unir trabalhadoras e burguesas. Sendo a primeira mulher na história a exercer um cargo político, os relatos e memórias de Kolontai permitem a idealização e reflexão sobre um projeto de educação de gênero nas escolas, considerando as condições de vida materiais e circunstanciais dos jovens e as conectando com seus conceitos sobre gênero, igualdade e direitos políticos e sociais. Em outro dizer, essa proposta significaria em abordar a desigualdade de gênero a partir de reflexões sobre a própria condição de vida material dos estudantes, demonstrando os mecanismos presentes no modo de produção capitalista que se sustentam a partir de uma ideologia fortemente violenta e segregada. Alexandra Kolontai é uma autora cuja história de vida pode ser

¹ Bacharel em Direito (2012). Licenciada em Filosofia (2014). Especialista em Filosofia da Natureza (2019). Mestre em Memória, Linguagem e Sociedade (2017). Graduanda de Pedagogia. E-mail: monitoria.academica@gmail.com.



comparada à de muitas mulheres, portanto, sua atualidade é incontestável. Consciente de que o processo de libertação feminina era um projeto de resistência e exaustão, Kolontai defendia que essa era a sua tarefa, e o que traria real sentido à sua vida, e a de outras mulheres. Portanto, seu pensamento e autobiografia podem servir aos professores enquanto inspiração, no sentido de promover o debate de gênero e de questionar sobre seus próprios métodos e até mesmo crenças.

PALAVRAS-CHAVE: Alexandra Kolontai; Educação de gênero. Luta de classes.

REFERÊNCIAS

KOLLONTAI, Alexandra. **A nova mulher e a moral sexual**. Editora Expressão Popular: São Paulo, 2011.

KOLLONTAI, Alexandra. **Autobiografía de uma mujer emancipada**. Trad. Elena Herrero e Juan del Solar. 3. Ed. Editorial Fontamara: Barcelona, 1978.